

WHITE PAPER

ConnectTokenCoin

Setembro/2024 | VERSÃO 3.0

(Sujeito a alterações)

White Paper
Setembro de 2024 – Versão 3.0
Sujeito a alterações

I - PREÂMBULO

O **Connect Token Cultura (CTC)** surge dentro de um ecossistema digital robusto, conectando o comércio, as comunidades locais e globais, e artistas por meio da tecnologia blockchain ERC-20. Esse ecossistema se destaca por sua grande usabilidade, graças à integração oferecida pelo aplicativo intuitivo **Connect Cultura**. Ele transforma um único objetivo – a promoção da economia criativa – em inúmeras possibilidades de interação e engajamento.

O **CTC** expande a participação no mercado ao incluir públicos que tradicionalmente não estavam inseridos no ambiente financeiro digital, como pequenas empresas, artistas e consumidores comuns. O aplicativo **Connect Cultura** oferece uma nova forma de visibilidade para o comércio e para a população, conectando-os ao mundo cultural de forma prática e mensurável, algo antes intangível. Essa visibilidade inovadora estará ao alcance de todos, integrando conceitos financeiros, publicitários e culturais em comunidades de qualquer escala.

Esse modelo promove impactos significativos na geração de empregos e renda, desde **MEIs** até grandes empresas, abrangendo todo o setor cultural. O **CTC** facilita o comércio ao proporcionar economia de tempo e recursos para o consumidor final, enquanto fomenta o uso da tecnologia blockchain para agilizar transações e pagamentos de forma segura e transparente. Além disso, ao operar dentro de um ecossistema baseado em moeda digital, os **estabelecimentos comerciais** podem otimizar sua gestão tributária, **reduzindo a incidência de impostos** em transações que, de outra forma, seriam tributadas tradicionalmente em moeda fiduciária.

Um dos diferenciais do **CTC** está em sua capacidade de conectar consumidores, anunciantes e artistas através do **marketing de recomendação gamificado**, no qual usuários são recompensados com **CTCents** por interagir com conteúdos e apoiar artistas. Esse modelo, sustentado pela blockchain, facilita transferências financeiras entre todas as partes envolvidas, desde pequenos comerciantes até grandes empresas, permitindo que o consumidor final pague por produtos e serviços com seus CTCs acumulados.

Em suma, todas as transações financeiras dentro do aplicativo **Connect Cultura** poderão ser realizadas de maneira ágil e segura utilizando o **CTC**, que será a base de um **ecossistema econômico digital** focado no incentivo cultural e na inclusão social. Ao mesmo tempo, beneficia os comerciantes ao otimizar a carga tributária, criando um ciclo econômico sustentável para todos os participantes.

1.0 – INTRODUÇÃO

A conexão entre o comércio e os consumidores finais, mediada pelo universo cultural, movimenta bilhões de dólares globalmente a cada ano. Empresas patrocinadoras, seja por incentivos fiscais ou não, e uma ampla gama de espaços culturais — como praças, bares, restaurantes e casas de show — agora têm a oportunidade de se conectar de maneira inédita e eficiente através do **Connect Cultura**. Esse aplicativo proporciona a integração de todos esses elementos em uma única plataforma, **geolocalizada e globalizada**, criando uma experiência única e acessível para usuários e comerciantes.

Estamos entrando em uma nova era: a **unificação do comércio com o consumidor final** em um mercado cultural até então invisível, mas com um enorme potencial econômico. O **Connect Token Cultura (CTC)** surge como uma solução inovadora para promover essa integração, permitindo que a criptomoeda funcione como um meio de troca versátil e flexível. Através de suas múltiplas aplicações, o CTC age como uma **moeda socioeconômica**, garantindo circularidade na economia, ativando geração de renda e fortalecendo a subsistência em várias camadas da sociedade.

Os impactos gerados pelo **Connect Cultura** incluem:

- **Impactos financeiros**
- **Geração de empregos**
- **Renda para empresas patrocinadoras**
- **Renda para serviços e comércio**
- **Renda revertida para entidades de classe**
- **Movimentação financeira da arte**
- **Criação de milhares de MEIs**
- **Impacto econômico e cultural local, de forma inclusiva e democrática**
- **Impacto nacional**
- **Impacto no turismo**
- **Impacto na inclusão social e digital**

Por meio deste **White Paper**, apresentamos toda a estrutura e flexibilidade do ecossistema que sustenta o **Connect Token Cultura (CTC)**. Seguindo as tendências financeiras globais, este projeto se expande por diversos setores — abrangendo cooperadores, comerciantes, bares, restaurantes, casas de show, cultura e o consumidor final. Estamos embarcando na **era do dinheiro digitalizado**, com um sistema descentralizado que facilita a compra e a transferência de valores por meio da tecnologia **blockchain ERC-20**.

A plataforma **Connect Cultura**, que utiliza a tecnologia blockchain, oferece transações **rápidas, seguras e de baixo custo**, sendo acessível para diferentes dispositivos, incluindo Windows, Linux, Android e iOS. Esse sistema descentralizado facilita a **interação econômica em qualquer tipo de comunidade**, permitindo que todos participem desse novo ecossistema digital de forma simples e segura.

3.0 – ESTRUTURAÇÃO/DEFINIÇÃO

- 1- Impacto na inclusão
- 2- Impactos financeiros
- 3- Geração de empregos
- 4- Renda para empresas patrocinadoras
- 5- Renda para serviços e comércio
- 6- Renda devolvida para entidades de classe
- 7- Movimento financeiro da arte
- 8- Criação de milhares de MEIS
- 9- Impacto na economia e cultura local, sendo democrático e não demográfico
- 10- Impacto nacional
- 11- Impacto turístico
- 12- Desafio da mídia e das marcas

1- Impacto na inclusão:

Sim, o mais importante de tudo é que o **Connect Cultura** promoverá a inclusão de centenas de setores ainda invisíveis ao mundo das criptomoedas de maneira **simplificada, intuitiva, flexível e recompensadora**. O consumidor final terá **acesso gratuito** a essa tecnologia, também de forma simplificada e intuitiva, por meio do formato mais popular mundialmente: **um aplicativo para smartphones**. O setor cultural será parte de uma **logística inovadora**, que o requalificará para um novo patamar global.

Dentro do **Connect Cultura**, todo o ecossistema será beneficiado: **comerciantes de todos os portes, patrocinadores, profissionais autônomos, especialistas, consumidores finais e o setor cultural**. Todos estarão conectados em um único aplicativo, gerando **visibilidade orgânica, recompensada e premiada** continuamente por meio de interações coletivas, sustentadas pela gamificação e recompensas em **CTCents**.

Assim, o **Connect Token Cultura (CTC)** não apenas facilita a entrada desses setores no mundo criptografado, mas também promove a inclusão social e digital de maneira prática e acessível, possibilitando que todos participem de um ciclo econômico sustentável dentro do ecossistema cultural.

2- Impactos financeiros:

O **Connect Token Cultura (CTC)** concentra a **distribuição financeira** de maneira geográfica, criando uma **interação direta** entre o consumidor final, o comércio local e o setor cultural. Essa abordagem permite uma **flexibilidade geográfica**, expandindo a capacidade sociocultural para níveis globais, uma vez que as atividades que utilizam a moeda ocorrem

tanto localmente quanto em **eventos culturais de grande escala**, ampliando o impacto financeiro e cultural.

O sistema gera uma grande movimentação em **bares, restaurantes, teatros e outros estabelecimentos**, que são aprovados e regulamentados pelos órgãos governamentais competentes. Isso traz benefícios não apenas para os estabelecimentos, mas também para o setor público, aumentando a **arrecadação de receita**, pois o ambiente é formal e regulado. A geração de oportunidades para eventos culturais, facilitada pelo CTC, serve como um **incentivo para combater a informalidade**, formalizando a economia criativa.

Além disso, o **Connect Cultura** permite uma **restituição eficiente de recursos** que podem estar pendentes de legalização junto aos cofres públicos, utilizando **incentivos governamentais** para o setor cultural. Dessa forma, o CTC fortalece tanto a economia formal quanto o ambiente cultural, criando um ecossistema em que todos os participantes — desde pequenos estabelecimentos até grandes eventos globais — se beneficiam.

3- Geração de empregos:

A **dinâmica operacional** do **Connect Token Cultura (CTC)** não só facilita a gestão de eventos já existentes, mas também **fomenta a criação de novos eventos**, impactando positivamente toda a cadeia produtiva, que inclui **comércio, artistas, prestadores de serviços e outros**. O uso do aplicativo **Connect Cultura** para promover espaços e eventos naturalmente **conecta prestadores de serviços cadastrados**, que são notificados sobre as oportunidades e podem interagir diretamente com o evento por meio do app.

Essa interação permite que serviços como **segurança, montagem de palco, alimentação e outros** sejam integrados de maneira eficiente, gerando **receitas financeiras** para os envolvidos e **criando novos empregos**. Cada evento se torna um ponto de **movimentação econômica**, onde o **CTC** serve como um catalisador para conectar todas as partes interessadas, desde o planejamento até a execução, ampliando o impacto econômico de forma contínua e sustentável.

4- Renda para empresas patrocinadoras:

O **Connect Token Cultura (CTC)** projeta um **volume inicial de inscrições de 5 milhões de profissionais** no lançamento do aplicativo. Cada um desses profissionais precisará de, no mínimo, **10 seguidores (admiradores)** cadastrados para se qualificar dentro do sistema. Isso resultará em uma base de **50 milhões de usuários**, sem contar com a classe de **prestadores de serviços**, como vendedores ambulantes, montadores de palco, seguranças, cabeleireiros, garçons e muitos outros, que também serão parte integrante do ecossistema.

Esse enorme **tráfego de dados** será de grande interesse para o mercado, pois todas as visualizações, interações e engajamentos serão **monetizados**. Empresas terão a oportunidade de direcionar seus anúncios de forma altamente segmentada, atingindo um **público-alvo específico**, composto por consumidores e profissionais da cultura, além de uma classe formadora de opinião, que será responsável por ampliar a visibilidade das marcas anunciantes.

As empresas que tiverem maior destaque no app terão acesso a **níveis de publicidade nunca antes explorados**, com campanhas direcionadas diretamente a consumidores engajados

culturalmente. Como parte dessa estratégia, as marcas podem oferecer **bonificações e prêmios** aos usuários, promovendo o crescimento e a fidelização da sua base de consumidores, além de expandir significativamente sua agenda de clientes e admiradores no ambiente digital do **Connect Cultura**.

5- Renda para serviços e comércio:

Onde houver eventos, profissionais como **vendedores, seguranças, garçons** e outros prestadores de serviços vinculados à atividade artística serão **acionados localmente** através do **Connect Cultura**. Em muitos casos, grandes shows e eventos ocorrem próximos a profissionais locais, mas acabam trazendo trabalhadores de outras cidades, que muitas vezes são pagos com dinheiro público, levando esses recursos para fora da comunidade onde o evento acontece.

Com o **Connect Cultura**, isso muda. Quando um evento é organizado em uma determinada localidade, o aplicativo **prioriza a contratação de profissionais locais**, garantindo que os envolvidos na produção, prestação de serviços e suporte sejam da própria comunidade. Isso não só mantém o **dinheiro circulando localmente**, como também **fortalece a economia local**, incentivando o uso dos recursos culturais e econômicos existentes na própria região.

Essa estratégia aumenta a eficiência e reduz custos de logística, ao mesmo tempo em que proporciona **oportunidades de emprego e renda** para os trabalhadores locais, ampliando o impacto positivo na economia regional de forma sustentável.

6- Renda devolvida para entidades de classe:

Uma das áreas mais impactadas negativamente pelo avanço da tecnologia tem sido o setor cultural, especialmente no que se refere à remuneração de direitos autorais e de propriedade intelectual. Um exemplo disso é o **ECAD** e os compositores que ele representa, que frequentemente enfrentam dificuldades em assegurar o pagamento correto de seus direitos. No entanto, com o **Connect Cultura**, esse processo se torna mais eficiente. As apresentações de cada música serão **devidamente cadastradas no aplicativo antes de cada evento**, e os **direitos autorais serão retidos na fonte**, garantindo que o valor devido seja repassado diretamente às entidades responsáveis.

Além do ECAD, órgãos como o **INPI** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), **SATED** (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões), e outras entidades, também terão seus **direitos assegurados** dentro do sistema do **Connect Cultura**. Essa estrutura de gestão de direitos pode, inclusive, representar uma **salvação para a Ordem dos Músicos do Brasil**, e oferecer uma solução concreta para setores da **dança**, que historicamente têm tido dificuldade em conquistar uma **representação mercadológica sólida**.

Com essa abordagem, as **entidades de classe** se tornam grandes parceiras do **Connect Cultura**, colaborando para garantir que os profissionais culturais tenham seus direitos reconhecidos e remunerados de maneira justa, o que fortalece a economia criativa como um todo.

7- Movimento financeiro da arte:

O **Connect Cultura** facilitará a **aquisição de produtos diretamente dos artistas**, que poderão ser comprados dentro do aplicativo utilizando a **criptomoeda CTC**. Isso permitirá que artistas ofereçam suas criações, como músicas, ingressos, artes visuais, mercadorias e outros produtos, de forma direta e acessível aos consumidores.

Ao viabilizar essas transações com a **moeda digital** do próprio ecossistema, o aplicativo promove uma **movimentação financeira significativa**, potencialmente movimentando **milhões de reais na economia criativa**. Esse fluxo de valor incentiva tanto os artistas a comercializarem suas obras quanto os consumidores a participarem ativamente do cenário cultural, tudo dentro de uma plataforma que apoia e impulsiona o setor de forma sustentável e eficiente.

8- Impacto na economia e cultura local, sendo democrático e não demográfico

O Connect Cultura é um projeto inovador que busca democratizar o acesso à cultura, independentemente da condição financeira dos cidadãos. Ele foi concebido para atender a todos, desde o morador de vila que deseja desfrutar de atrações culturais em seu ambiente de convivência até aqueles que têm maior poder aquisitivo e que também poderão participar de atividades culturais nas proximidades de suas residências.

A Secretaria de Cultura tem um compromisso não apenas com os artistas, mas também em levar experiências culturais à população, independentemente da faixa de renda. Nesse contexto, nosso aplicativo oferece uma solução eficaz, permitindo que todos os brasileiros tenham acesso à cultura de forma gratuita e acessível, promovendo eventos em espaços próximos a suas casas.

O Connect Cultura não apenas facilita o acesso, mas também incentiva a participação ativa dos cidadãos. Por meio de um sistema de recompensas em créditos com moedas criptografadas (CTCs), os usuários que apoiam e prestigiam a arte brasileira são gratificados, tornando-se protagonistas no fomento à cultura local. Essa abordagem transforma o público em participantes ativos, engajando-os ainda mais nas iniciativas culturais.

Além de valorizar o comércio local através da cultura, o projeto destaca a importância do artista local, que recebe o reconhecimento que merece. O Connect Cultura também se dedica a reviver e preservar tradições culturais, trazendo performances que tocam o coração de comunidades muitas vezes esquecidas. Este programa não apenas proporciona entretenimento, mas também atua como um catálogo digital da nossa arte, arquivando apresentações para que futuras gerações possam apreciar.

Por meio do Connect Cultura, o poder da cultura é compartilhado de maneira acessível e gratificante, criando um ciclo de valorização que beneficia tanto os artistas quanto a comunidade. Acreditamos que a cultura deve ser um direito de todos, e nosso aplicativo é a ponte que conecta o povo brasileiro à rica diversidade cultural que temos a oferecer.

9- Impacto nacional:

O Connect Cultura tem como objetivo transformar positivamente o cenário cultural brasileiro, ressaltando a importância da cultura na vida da sociedade. A classificação dos artistas no aplicativo não apenas facilita a visibilidade de seus trabalhos, mas também permite que eles atuem a uma distância geográfica maior, ampliando seu alcance e impacto cultural em todo o país.

Essa dinâmica de classificação promove uma pluralização cultural, onde artistas de diferentes regiões podem ser descobertos e valorizados por comunidades diversas. Além disso, a plataforma conecta esses artistas diretamente às suas comunidades de origem, permitindo que eles voltem a impactar e enriquecer o cenário cultural local.

Com a introdução das moedas criptografadas (CTCs), o Connect Cultura incentiva essa interação de maneira ainda mais eficaz. Os artistas são recompensados conforme sua performance e engajamento na plataforma, e os usuários que apoiam suas iniciativas também recebem CTCs como forma de valorização. Essa troca não apenas fortalece o vínculo entre artistas e suas comunidades, mas também fomenta um ambiente onde a cultura é constantemente celebrada e incentivada.

Através desse modelo, o Connect Cultura não apenas promove eventos culturais, mas também estabelece um sistema sustentável que valoriza e estimula a produção cultural local. Os artistas, ao serem reconhecidos por seu trabalho, podem expandir suas atuações, enquanto as comunidades têm a oportunidade de vivenciar e apoiar a arte que emerge de seu próprio contexto.

Dessa forma, o Connect Cultura se posiciona como um agente transformador na cultura brasileira, utilizando a tecnologia e a inovação para criar um ecossistema cultural inclusivo e dinâmico, onde todos têm a oportunidade de participar e se beneficiar.

10- Impacto turístico:

O Connect Cultura não apenas atende à população local, mas também se propõe a expor visitantes de outras regiões—cidades, estados e países—ao rico patrimônio artístico de cada localidade. Muitas viagens são motivadas pela vontade de conhecer e vivenciar a cultura local, e nosso projeto torna essa experiência acessível e dinâmica.

Ao permitir a livre expressão dos artistas locais, o Connect Cultura garante que, em qualquer momento de suas visitas, os turistas possam desfrutar de apresentações autênticas e vibrantes, realizadas por talentos da região. Isso não apenas enriquece a experiência cultural do visitante, mas também fortalece o turismo na área. Muitas localidades poderão destacar a arte local como um de seus principais atrativos turísticos, ampliando o escopo da exploração cultural e criando um ambiente onde o comércio local e as atividades artísticas se entrelaçam.

Com o uso das moedas criptografadas (CTCs), os visitantes também podem participar ativamente dessa dinâmica cultural. Eles são incentivados a apoiar os artistas locais, contribuindo com suas CTCs durante as apresentações, o que gera um ciclo de valorização e reconhecimento. Esse modelo não apenas enriquece a experiência do turista, mas também proporciona um retorno financeiro direto para os artistas e comerciantes locais.

Ao integrar a cultura local no turismo, o Connect Cultura se posiciona como um catalisador que potencializa a visibilidade dos talentos regionais, impulsiona o comércio local e transforma a experiência dos visitantes. Assim, contribuímos para a construção de uma

identidade cultural forte e acessível, beneficiando tanto a comunidade local quanto os turistas que desejam explorar e vivenciar o que cada região tem a oferecer.

O desafio da mídia e das marcas

No atual cenário da mídia digital, questões como falta de transparência, gastos excessivos e taxas de intermediários impactam significativamente o segmento, resultando em perdas de bilhões de dólares para as empresas anunciantes. Na mídia convencional (televisão, revistas, jornais, rádio, outdoor), o custo de veiculação é geralmente calculado com base na audiência estimada, multiplicando o número de espectadores pela quantidade de veiculações. Em contraste, a mídia digital (sites, redes sociais, aplicativos) utiliza métricas baseadas em impressões ou visualizações, calculadas pelo CPM (custo por mil).

Enquanto o modelo off-line pode apresentar imprecisões na mensuração de consumidores impactados, o on-line enfrenta o desafio da manipulação de interações por robôs digitais (botnets), que podem simular comportamentos humanos e dificultar a mensuração real de impressões e interações. Adicionalmente, mecanismos de bloqueio de anúncios (ad blockers) causam bilhões em prejuízos às marcas, já que 69% da população global na internet opta por bloquear anúncios em seus dispositivos.

Nesse contexto, o “boca a boca” digital, que resgata a essência do marketing de referência ou de influência, surge como uma solução viável. Neste formato, indivíduos se tornam porta-vozes das marcas, promovendo campanhas e ofertas em suas redes sociais em troca de bonificações e recompensas. O Connect Cultura aproveita essa dinâmica, utilizando a moeda criptografada CTC para incentivar a participação dos usuários. Ao monitorar o comportamento on-line dos consumidores, o aplicativo pode identificar quem interagiu com que tipo de conteúdo, quais informações foram bem recebidas e como isso se converteu em participações em eventos e vendas.

Essa abordagem não apenas economiza recursos para os anunciantes, mas também valoriza os consumidores, criando um ambiente onde todos se beneficiam. Em tempos de crise de confiança, a voz de um influenciador respeitável se torna uma referência segura para os consumidores. De acordo com o Trust Barometer, empresas que implementam estratégias de marketing de referência com tecnologia adequada e gestão consistente observam um aumento nas taxas de conversão.

Com o Connect Cultura, as marcas podem disponibilizar conteúdos atrativos, permitindo que os consumidores se conectem e compartilhem essas mensagens em troca de recompensas em CTCs. Isso estabelece uma rede de confiança e um sistema seguro de interesses, transformando a forma como a cultura é promovida e consumida, ao mesmo tempo em que fortalece a economia local.

A Qualificação

O Connect Cultura existe para posicionar, bonificar e premiar empresas, patrocinadores, consumidores finais e toda a comunidade cultural. Vamos explorar os níveis de qualificação e suas nomenclaturas de forma completa.

Qualificação pela Comunidade

A qualificação é um processo comunitário em que os usuários podem qualificar ou requalificar empresas, profissionais e o setor cultural por meio do aplicativo. Participar desse processo, votando ou qualificando, possibilita ao usuário ser bonificado com a criptomoeda ConnectCoin (CTC). Os critérios de qualificação estão detalhados na apresentação da Patente Internacional DEP637275872358873938.

As pontuações geradas pela comunidade formarão um sistema de estrelas, que é a primeira requisição para a categorização de artistas. O critério inicial para a qualificação é o número de seguidores:

Estrelas	Seguidores	Observação
Meia estrela	10	Confirmar cadastro
Uma estrela	500	
Uma e meia estrelas	1.000	
Duas estrelas	5.000	
Duas e meia estrelas	10.000	
Três estrelas	50.000	
Três e meia estrelas	100.000	
Quatro estrelas	500.000	
Quatro e meia estrelas	1.000.000	
Cinco estrelas	5.000.000	Ambar

Sistema de Monetização

A elasticidade deste projeto cria uma ampla pluralidade de monetização. A valorização da moeda, impulsionada pela usabilidade, é a base de alavancagem do Connect Cultura. As empresas são parceiros essenciais neste empreendimento inovador. Todos os recursos provenientes das empresas, seja por incentivo fiscal ou investimento direto, serão convertidos em anúncios distribuídos dentro dos perfis dos artistas e espaços cadastrados.

Os anúncios são inseridos automaticamente nas interações do usuário, com 10 segundos de exibição. Os usuários têm a opção de continuar assistindo ao anúncio, curtir, compartilhar com amigos ou em seu próprio perfil, e qualificar o produto ou marca com selos de até cinco estrelas.

O aplicativo não apenas associa marcas a artistas, mas também limita essa associação a uma diversidade de expressões artísticas, de acordo com a capacidade de investimento das marcas. Isso gera selos de apoio à cultura, posicionando as marcas em um ranking que as conecta a artistas, desde os menos conhecidos até os mais seletos.

Pontuação e Recompensas para Anunciantes

As marcas acumulam pontos que, por sua vez, geram selos que refletem seu nível de investimento em artistas que ocupam o mesmo patamar de reconhecimento. Todo valor investido em arte pelo aplicativo será contabilizado em monetização para contrapartidas ao patrocinador. O uso de criptomoedas será monitorado, e as marcas receberão relatórios sobre visualizações dos anúncios, interações (curtidas, compartilhamentos) e o impacto nas redes sociais.

Além disso, os perfis dos artistas terão espaço dedicado para vídeos de anúncios dos patrocinadores, que poderão ser assistidos, curtidos, compartilhados e comentados pelos usuários.

Promoção e Engajamento do Usuário

O Connect Cultura inova ao transformar usuários comuns em promotores de vendas para produtos e serviços associados. Cada ação de promoção — seja visualizar, qualificar ou compartilhar anúncios — gera pontos que podem ser trocados por ingressos para eventos, parcerias em eventos e produtos promocionais oferecidos pelas marcas.

Cada interação no aplicativo sugere que o usuário assista a um anúncio, garantindo que ele ganhe pontos em troca. Isso não apenas monetiza o aplicativo, mas também cria um vínculo entre os consumidores e as marcas, ampliando a divulgação tanto dentro do aplicativo quanto nas redes sociais.

Resumo geral

O **Connect Token Cultura (CTC)** é uma evolução do ecossistema digital já descrito pelo **ConnectCoin**, trazendo um novo nível de integração entre **consumidores, anunciantes, artistas e estabelecimentos**. Através de um modelo gamificado de recompensas, o **CTC** promove o engajamento com conteúdos culturais, possibilitando que os usuários acumulem moedas digitais que podem ser trocadas por produtos e serviços reais. Esse sistema é desenhado para criar um **ciclo de comércio digital sustentável**, onde as transações são realizadas dentro de um ecossistema baseado em moedas digitais, evitando a necessidade de tributos adicionais em cada venda.

2. Funcionamento do CTC

2.1 Gamificação e Recompensas

O CTC é vendido para anunciantes por um valor aproximado de **10 dólares por 1 CTC**, e é fracionado em **CTCents** ($0.00000001 \text{ CTC} = 1 \text{ CTCents}$). Os anunciantes distribuem **CTCents** para os usuários do aplicativo como recompensa pelas interações com conteúdos e anúncios:

- **Visualização de Anúncios:** O usuário recebe **1 CTCents**.
- **Curtidas:** O usuário recebe o dobro (2 CTCents).
- **Compartilhamento:** O usuário recebe o triplo (3 CTCents).

Esse sistema é complementado por um **sistema de recompensas em cadeia**, no qual, ao compartilhar um conteúdo, o usuário também recebe uma porcentagem dos ganhos quando outros interagem com o conteúdo compartilhado:

- **1/3 do valor recebido** por curtidas subsequentes.
- **1/2 do valor recebido** por novos compartilhamentos.

Essas recompensas são acumuladas no saldo dos usuários e podem ser usadas para compras em estabelecimentos parceiros, criando um **ciclo econômico digital**.

2.2 Troca de CTCents por Produtos e Serviços

Os usuários podem gastar seus CTCents em **bares, restaurantes e outros estabelecimentos** que aceitam o CTC como forma de pagamento. Esses produtos são listados em cardápios digitais com valores em CTCents. O estabelecimento, por sua vez, pode acumular esses tokens e convertê-los em **moeda fiduciária (Reais)**, a uma taxa de **1 CTC = 1 dólar**. A conversão é feita diretamente no aplicativo, permitindo ao comerciante monetizar suas vendas.

3. Sustentabilidade Econômica do CTC

O **Connect Token Cultura** foi projetado para ser autossustentável, garantindo que a moeda circule dentro do ecossistema. O **modelo de recompensas gamificadas** incentiva a participação contínua, enquanto os anunciantes financiam o sistema, comprando tokens que são distribuídos como recompensas aos usuários.

3.1 Redução da Carga Tributária

A principal vantagem do CTC está no fato de que **as transações em CTCents não envolvem moeda fiduciária diretamente**, evitando a incidência de tributos como **ICMS, ISS e PIS/COFINS** a cada venda. O estabelecimento só é tributado no momento da **conversão do saldo de CTCs** para Reais, e, ao controlar a frequência dessa conversão, ele pode **minimizar os impostos pagos**.

Vamos considerar o exemplo de um bar que acumula **R\$ 10.000,00 em CTCents** e decide converter apenas **R\$ 3.000,00** para moeda fiduciária. Nesse caso, os impostos incidirão apenas sobre o valor convertido, em vez de sobre todas as transações realizadas durante o mês.

No modelo tradicional, com transações em dinheiro, a carga tributária seria em torno de **32,25%** do valor total de vendas (somando ICMS, ISS e PIS/COFINS). No entanto, ao converter apenas parte dos CTCs acumulados, o bar reduziria sua carga tributária para cerca de **9,67%** sobre o total arrecadado.

3.2 Ciclo Econômico Infinito

O CTC promove um **ciclo econômico infinito** ao permitir que os usuários continuem utilizando suas moedas digitais em compras, enquanto os estabelecimentos convertem CTCs para moeda fiduciária de forma estratégica. O sistema de recompensas gamificado gera **engajamento contínuo**, e os CTCs acumulados retornam ao ecossistema após a conversão.

4. Impacto Cultural e Econômico

O **Connect Cultura** foi desenhado para ter um impacto significativo tanto na **economia criativa** quanto na **inclusão cultural**. Ao permitir que **artistas locais e estabelecimentos culturais** se conectem diretamente com consumidores por meio da moeda digital, o sistema incentiva a realização de eventos e movimenta a economia local. Além disso, a plataforma promove a **descentralização cultural**, permitindo que artistas de diferentes regiões ganhem visibilidade e apoio em suas próprias comunidades.

Além disso, o CTC fomenta a **inclusão digital** e possibilita a criação de **novos postos de trabalho** no setor cultural, desde **prestadores de serviços autônomos** até **estabelecimentos comerciais** que aceitam a moeda. O impacto se estende ao turismo, à geração de receita local e à preservação de tradições culturais.

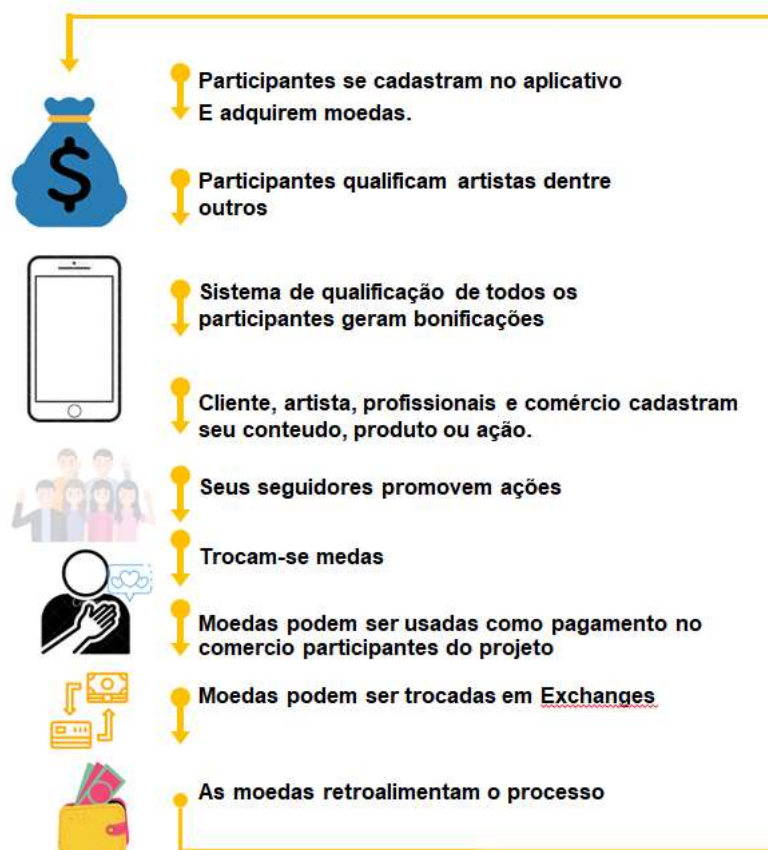
Conclusão

O **Connect Token Cultura (CTC)** representa uma **evolução no uso de moedas digitais** no setor cultural e comercial. Por meio de um sistema gamificado de recompensas, ele permite que consumidores, estabelecimentos e artistas participem de um **ciclo econômico digital autossustentável**, minimizando a carga tributária e fomentando a economia criativa. O CTC

promove uma **economia inclusiva**, onde todos os envolvidos podem se beneficiar do crescimento do setor cultural e da inovação digital.

Fluxo de Funcionamento do Connect Cultura

1. **Cadastro de Clientes:**
 - Os clientes se cadastram na plataforma para criar suas contas.
2. **Qualificação de Artistas:**
 - Os clientes podem qualificar artistas e outras entidades, contribuindo para o sistema de classificação do aplicativo.
3. **Abastecimento de Moedas:**
 - Os clientes abastecem suas contas com moedas (ConnectCoins) para participar ativamente da plataforma.
4. **Cadastro de Conteúdos e Produtos:**
 - Clientes, artistas, profissionais e comércios cadastram seus conteúdos, produtos ou ações no aplicativo.
5. **Promoção pelas Redes de Seguidores:**
 - Os seguidores promovem as ações dos artistas e empresas, aumentando sua visibilidade.
6. **Troca de Moedas:**
 - Os usuários têm a possibilidade de trocar moedas entre si, aumentando a interatividade na plataforma.
7. **Transferência de Moedas Após Qualificação:**
 - Após a qualificação, as moedas são transferidas conforme as regras estabelecidas.
8. **Uso das Moedas:**
 - As moedas podem ser utilizadas como pagamento em um marketplace dentro do aplicativo ou convertidas em dinheiro em exchanges.
9. **Retroalimentação do Mercado:**
 - As moedas circulam no mercado, alimentando e revitalizando continuamente o processo e o ecossistema do Connect Cultura.



Nasce assim uma tendência inovadora dentro de um Ecosistema Criptoativo elástico. Na palma da mão todos os setores comerciais, culturais, sociais, toda classe social em qualquer parte do mundo.

Emissão:

- Data Início do Token: 10 de Setembro de 2020
- Data Final de oferta pública do Token: 25 de dezembro de 2020
- Max Supply: 700.000.000 de utility tokens ConnectCoin
- Soft Cap: não há

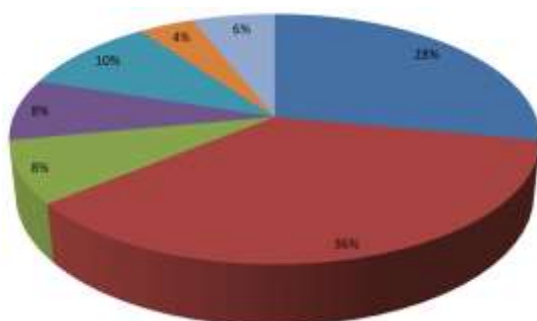
A tecnologia que suporta do ecossistema ConnectCoin vem sendo desenvolvida desde 2019, quando a companhia formalizou um contrato de P&D e criou o projeto STAMPS (Soluções Tecnológicas Aplicáveis a comércio, mídias, e Produtos Culturais). O Criador e fundador do App Connect é o Doutor em educação musical e mestre em música e tecnologia e mestre em estudos culturais Professor Guto Fernandes. Assim, o ecossistema dentro do APP utilitário entrou em formatação em março de 2020 – independentemente da captação durante a oferta pública.

A plataforma ConnectCoin será lançada em 15 Abril de 2021 e o token ConnectCoin será lançado em exchange Waves até 20/09/2020. Uma vez que a plataforma esteja online, novos usuários e investidores poderão aproveitar todas as funcionalidades que o ecossistema oferece comprando moedas a qualquer momento: desde a recompensa em ConnectCoin por ações de engajamento digital até a troca de tokens por produtos e serviços com a cotação ConnectCoin fixada em USD 0,10. Após o lançamento do token em exchanges, sua cotação estará sujeita à volatilidade de mercado.

Divisão:

- 1) Desenvolvedor da Moeda 10%
- 2) Conselho 1,5%
- 3) CEO 15%
- 4) Vice presidência 5%
- 5) Cultura – fomento 10%
- 6) Fundo reserva 5%
- 7) Oferta Publica 15% (5% USD 3.500.000,00)
- 8) Varejistas lojas etc. 30%

Os tokens destinados aos sócios, equipe de desenvolvedores e membros do conselho estão sujeitos à seguinte regra de realização: 20% após lançamento do token em exchanges e 10% a cada bimestre.

**Percentuais de alocação dos recursos captados:**

- 40% Desenvolvimento do Negócio/MKT
- 25% Desenvolvimento
- 20% Pessoal/Profissionais
- 10% G&A
- 5% Outros



– Definições

3.1.1 – Token

"Token" significa uma unidade digital resultante dos registros em blockchain ou outro tipo de livro distribuído. O recurso técnico básico de um token é a transferibilidade. Um token pode ser gerado com base em um protocolo (token de protocolo), aplicativo (token de aplicativo), um dispositivo inteligente, contrato ou outra tecnologia.

O token pode ter um regime do respectivo conceito legal cuja função ele cumpre, inclusive dinheiro, segurança, reclamação contra outra pessoa, propriedade, licença e assim por diante. A função do token pode ser derivada de protocolo, contrato inteligente ou aplicativos, e determinado pelo emissor.

3.1.2 – Tokenização

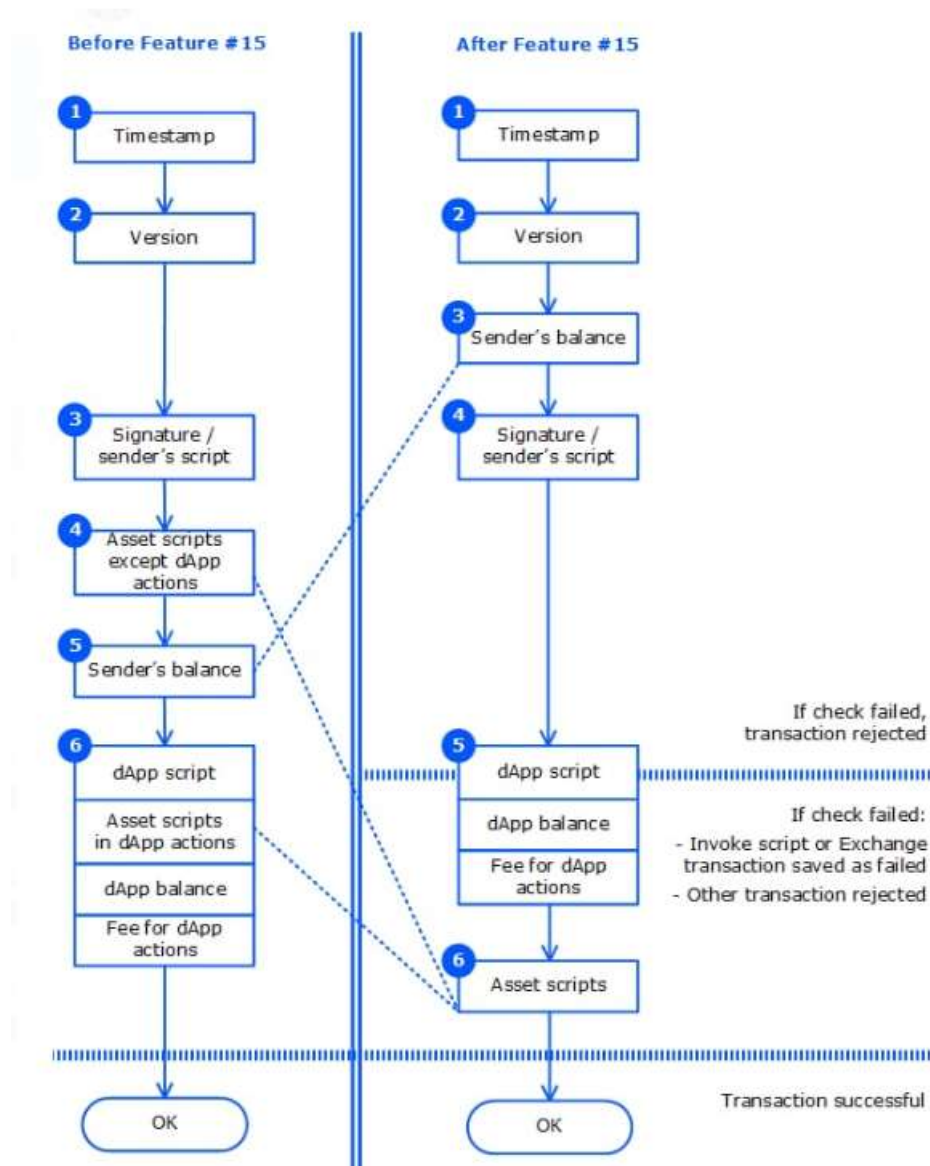
Tokenização refere-se a um processo de emissão de tokens.

8.0 – PROTEÇÃO AO INVESTIDOR

Como formato de proteção ao investidor, nossos tokens tem a emissão e venda alinhados com os interesse de um grande publico participante ativamente no programa de afiliados. Garantimos assim a consideração dos interesses dos investidores, os compradores dos tokens, a entender as características e a funcionalidade dos tokens que estão comprando, pois todos inicialmente participam do programa de afiliados com cashback. Assim todos conhecem os desafios e riscos do seu investimento, sabem dos benefícios do uso de rede do emissor e conhecem os recursos captados que serão alocados e utilizados pelo projeto.

As fases da tokenização foram descritas na página com título Emissão, Divisão e Alocação de tokens. O evento de pré-lançamento acontecerá online. O momento atual pandêmico mundial não viabiliza eventos presenciais.

8.1 – Especificações Técnicas do Processo de Envio de Transações



A blockchain é construída com uma única blockchain Waves-NG 'block block' que combina prova de trabalho e prova de participação, dividindo a cadeia entre os blocos 'chave' e 'micro'. Ela também possui um mecanismo de prova de participação alugado que permite que os usuários atribuam seu token a um grande minerador que minera em seu nome, dando-lhe acesso a recompensas passivas, sem a necessidade de sacrificar uma grande quantidade de poder de processamento.

No final de junho de 2019, a principal atualização do Node 1.0 foi lançada para a rede principal Waves. A atualização contém vários novos recursos e atualizações, sendo a principal delas o lançamento do 'RIDE for Dapps', que permitirá a implementação de aplicativos descentralizados ou Dapps na blockchain Waves.

8.2 – Aplicativo Personalizado e o Waves DEX

O valor da plataforma (em comparação ao Ethereum) é derivado do processo CAT (Waves Custom Application Token). Isso permite que qualquer usuário crie um token personalizado usando o cliente Waves Lite de fácil navegação, que pode ser executado como um aplicativo de desktop ou móvel. Atualmente, existem 27928 tokens personalizados criados no Waves, com 22 novos tokens criados em 16/07/2019.

Os tokens Waves são extremamente fáceis de criar, mas não possuem a funcionalidade dos tokens criados usando o popular padrão Ethereum ERC20. No entanto, o formato Waves CAT é preferido por alguns emissores devido a velocidade e facilidade da emissão. Para emitir um token, o criador precisa pagar uma pequena taxa no Waves.

8.3 – Waves-NG

A plataforma Waves usa o protocolo Waves-NG idiossincrático. O mecanismo principal do consenso é permitir que vários blocos na cadeia de transações do Waves sejam verificados ao mesmo tempo, resultando teoricamente em maiores velocidades nas transações.

Com o Waves-NG, as seqüências de blocos são divididas em seções chamadas Épocas. Cada época possui um bloco líder do qual outros blocos são derivados em paralelo. Por exemplo, um líder pode ter dois lotes exclusivos de dois blocos anexados, cada um com a referência exclusiva da chave pública do bloco líder.

O bloco de chaves é gerado por um minerador de prova de participação e não contém transações, mas uma chave pública. Isso é usado para fazer referência a microblocos subsequentes que contêm transações.

O protocolo Waves-NG amplia o conceito do modelo Bitcoin-ng, permitindo que os mineradores aumentem o tamanho dos blocos, permitindo que eles sejam 'líquidos' e continuem crescendo até o próximo bloco de chaves aparecer.

8.3.1 - Mineração

O mineiro de prova de participação que cria o bloco de chave emite micro blocos e o faz com relativa facilidade. Os blocos de chaves não contêm dados de transação e, portanto, são muito pequenos, o que significa que podem continuar sendo produzidos com um custo de energia de processamento relativamente baixo para o minerador de prova de participação, que então emite micro Blocos, facilmente emitidos assinando-os com uma chave privada que faz referência a chave pública do bloco de chaves original.

O microbloco é então enviado à rede, e os mineradores da rede competem para resolver seu problema. A atribuição de produção de blocos dos microblocos depende da participação, com os mineradores possuindo uma participação maior de Waves com maior probabilidade de receber um bloco a ser publicado. 60% da recompensa vai para o referenciador, enquanto 40% vai para o produtor do bloco real.

A vantagem do protocolo Waves-NG é sua fluidez, e a capacidade dos principais mineradores de blocos de facilitar a publicação de vários blocos por vários produtores. A blockchain Waves-NG lançada em dezembro de 2017 com base nos dados da testnet, foi proposto que a rede Waves era capaz de lidar com um volume de 100 txps.

Parece, no entanto, que a rede não teve que gerenciar esse tipo de volume de transações nos últimos tempos. Em 2018, o dia mais movimentado da rede foi o 28 de março, quando processou 167714 transações em 24 horas ou ~ 1,94 transações por segundo. Ainda estamos para ver o desempenho da rede em escala e se os nós serão capazes de lidar com um gargalo em potencial na rede.

No entanto, é difícil comparar o volume de transações de antes de abril de 2018 para depois, antes da implementação de um recurso adicional chamado "transferência em massa". Uma transferência em massa permite que um usuário efetue um pagamento para até 100 destinatários, o que implica que seria útil mover um grande volume de tokens ao efetuar um pagamento corporativo ou um Airdrop.

Houve uma forte subida na contagem diária de transações desde 13 de julho, o que provavelmente está associado ao lançamento do RIDE para o blockchain Waves.

#	Asset Id	Name	# Txs
1	WAVES	WAVES	13027504
2	H2fa3pBYQwLvQG4FkUxq2Q7iYwMYQ2k8UF89vVJAjwPj	Mercury	3014507
3	4eT6R8R2XuTcBuTH1XVQsh2dN2mg3c2Qnp95EwBNHygg	WavesGo	1034639
4	AxAmJaro7BJ4KasYiZhw7Hk1wgYtt2nekPuF2CN9LMym	Wavesnode.NET	871221
5	A7t6CtFSLbqhgM93oz2gbUzE8MxGEqCFDYVHEMxvN17i	SphearX	869303
6	4uK8I4ThRGbehENwa6MxyLtxAja01Rj9fduborGExarC	MinersReward	702350
7	ABFYQjwDHSct6rNk59k3snoZfAqNHVZdHz4VGJe2oCV5	\$OCL Oceanlab	562708
8	8LQW8f7P5d5P2M7GtZEBgaqRPGS53DfPu1XrURJ4A3S	WBTC	529231
9	7FzrHF1pueRFRPEupz6oiVGTUZe8epvC7ggWUx8n1bd	Liquid	482402
10	FZNHSm4sVENS9kr2mKe5MzHy2hDFYHcXmiC2v4kFs5PN	READ attachment	396584
11	EY7W8FBvByhEgCLHgLnegt4vK52R8nmpbEbfSKZG6PX	BOLTTCOIN	386229
12	6UfBupFwFnWTrnFDw1R73LQjPpRY38CgZ6Bu4m4Sy5QY		350292
13	C7kLesHCnqhDSNNgTuCiiMGr3qaEX1oGAXiJ8gTqzyku	Nucleus (NCL)	267265
14	CqdGdzvXVp2Gxn7wCZgCboMQu2clWYf6HKAsZFyg3Sq7Q	WavesDesk	231970
15	AnERqFRffNVRcbviXbDEdZrU6ipXCP5Y1PKpFdRnyQay	Ripto Bux	219118

8.4 – Sobre as Carteiras Chave Públicas (endereço)

O Token foi criado usando a tecnologia disponibilizada através da Waves Platform que é uma plataforma pública global de blockchain, com um valor de mercado de US\$ 1,7 bilhão em 19 de dezembro de 2017.

Mais uma vez podemos declarar que a segurança do comprador e do investidor, está em uma tecnologia inovadora que permite trocas descentralizadas reduzindo muito os riscos associados ao uso de uma troca centralizada típica.

Como seus fundos são armazenados diretamente em sua carteira, quase não há chance de o DEX ser invadido. Além disso, a descentralização significa que não há administrador para congelar seus fundos ou limitar suas negociações e retiradas. Você tem controle total da sua conta.

O Waves DEX usa um comparador automático para emparelhar pedidos de compra/venda e trocar os tokens quando os pedidos são atendidos.

Arquitetura, e arquitetura de ondas.

O Waves difere um pouco da estrutura arquitetônica tradicional que outras empresas de blockchain estão usando. Para evitar problemas de dimensionamento, a plataforma usa uma arquitetura de duas camadas, com nós leves e completos, mantendo a rede. Isso é diferente da abordagem do nó estritamente completo que os puristas do Bitcoin favorecem.

8.5 - Arquitetura em Duas Camadas

Os nós leves Waves nunca baixam o blockchain. Em vez disso, eles dependem dos nós completos para confirmações de transação e as interações na rede. A estratégia é retirada do cliente SuperNET Lite, que foi validado com sucesso pelo projeto NXT.

Para facilitar a confiança entre nós leves e completos, o Waves usa a plataforma Scorex. Em vez de baixar o histórico completo das transações, os nós leves usam o estado atual da rede. Eles então usam esse estado para estabelecer processos simplificados de verificação de pagamento.

Prova de Jogo Alugada (LPoS).

Existem 100.000.000 tokens Waves em circulação.

A plataforma usa uma variação do algoritmo de consenso tradicional de Prova de Jogo para manter a integridade da rede. Em um sistema de prova de estaca alugada (LPoS), você pode apostar seus tokens, os "alugando" para os nós completos que estão executando a rede. Leasing custa 0,002 Waves.

8.6 – Informações no Website “Aplicativo x”

- Chave pública (endereço) da carteira usada para atrair fundos durante a tokenização
- Número de tokens vendidos na venda privada (incluindo divulgação de condições de venda privada) e a venda pública
- Número de tokens retidos pelo emissor e pelas entidades relacionadas
- Divulgação periódica (mínima trimestral) do desenvolvimento do projeto comparado ao roteiro projetado
- Divulgação oportuna da ocorrência de fatos importantes que podem afetar o preço do token significativamente

9.0 – GERENCIAMENTO DE RISCOS / MEMBROS DA EQUIPE

- Riscos operacionais, incluindo riscos de segurança cibernética
- Riscos financeiros
- Riscos de reputação
- Riscos regulatório

Jurídico:**GERALDO DA SILVA VIEIRA** - *(nascido em 1972)***Pós Doutorado (PHD):**

- Direitos Humanos e Sociais – Universidade de Salamanca – Espanha (em curso) – 2022

Doutorado (PHD):

- Neuromarketing – Florida Christian University – Orlando, Flórida – USA. 2020
- Administração Estratégica – Universidade FUMEC – Belo Horizonte – Brasil. 2016

Mestrado:

- Ciência Jurídica – Ambra College – Orlando, Flórida – USA. 2020
- Ciências Contábeis – FUCEPE – Vitória – Brasil. 2009
- Controladoria – FECAP – São Paulo – Brasil. 2006
- Administração – FEAD, Belo Horizonte – Brasil. 2004

Graduação:

- Direito – PUC Minas – Belo Horizonte -Brasil. 2004
- Engenharia da Computação – PUC Minas – Belo Horizonte – Brasil. 2006
- Administração – PUC Minas – Belo Horizonte – Brasil.1996
- Ciências Contábeis – PUC Minas – Belo Horizonte – Brasil.1994

GRUPO GERALDO VIEIRA - (1995 - Atualmente)

- Presidente, contador, advogado e auditor
Responsável pela administração das empresas GV Auditores Associados; GV Advogados Associados; Contabilidade Geraldo Vieira; GV Auditoria Pública; GV F

FACULDADE PITÁGORAS VENDA NOVA - (2017/2019)

- Coordenador de Cursos Administração e Ciências Contábeis
Acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, observando e avaliando o processo de ensino e aprendizagem, bem como o desempenho profissional dos professores, garantindo a qualidade acadêmica do curso

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL CHILENA - (2009)

- Balanced scorecard (BSC) - Palestrante internacional e Implantação de Planejamento Estratégico

Auditor Independente pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON - 2008. Certificado do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social ICSS - 2008 Certificação do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC - 2010

Conselho Marketing de Relacionamento e
Conselho de Apoio a Entidade Filantrópicas:

CARLOS GERALDO FONSECA - (nascido em 1963)

Formação:

- Psicanalista Clínico, Neuropsicanalista e Psicoterapeuta de Pacientes Psicóticos
- Especialista da Clínica Psicossomática e Psicopatologias Graves
- Pós-Graduado em Psicanálise Clínica - Mestre e Doutor em Psicanálise
- Psicanalista Trainer Certification
- Psicanalista Didata: Professor Acadêmico na Formação Psicanalítica
- Graduando em Curso Superior de Gestão Comercial
- Professor Acadêmico na Formação Teológica
- Bacharel em Teologia, Mestrado e Doutorado em Teologia

Experiência Profissional:

- Juiz de Paz Eclesiástico
- Palestrante Motivacional, Corporativo e Assuntos da Psicanálise
- Coach, Master Coach Trainer e Mentoring
- Especialista e Perito em Propriedade Intelectual
- Consultor de Empresa com atuação em Marketing B2B
- Analista de Mercado com especialização em Outbound Marketing
- Diretor Executivo de Operações da Utilize Marcas e Patentes
- Diretor Acadêmico da Faculdade de Teologia
- Presidente do Centro Social Aba Pai
- Membro da SBPI – Sociedade Brasileira de Psicanálise Integrativa
- Membro da SBPE – Sociedade Brasileira de Psicanálise Evolutiva
- Membro da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento
- Membro da Associação Brasileira de Saúde Mental

Presidente do conselho**CEO:**

JOSÉ AUGUSTO FERNANDES CARDOSO – DOUTOR GUTO FERNANDES - (nascido em 1973)

Formação:

- Doutor em Educação Musical e Especial Plena
- Mestre em Cultura Popular
- MBA em Gestão Pública
- Autor de mais de 96 livros
- Imortal da Academia de Letras - ALAC BR

Experiência Profissional:

- Fundador e CEO do Connect Cultura, promovendo a integração entre arte e investimento
- Especialista em projetos públicos, com atuação em mais de 20 projetos em diversas cidades do Brasil desde 2014
- Palestrante em eventos culturais e educacionais em todo o Brasil
- Diretor do Instituto Cultural Guto Fernandes, oferecendo musicalização infantil, ballet e canto coral em escolas
- Consultor e mentor em gestão cultural e artística
- Membro de várias associações culturais e educacionais, promovendo a cultura e a inclusão social